



Indicadores para gerenciar, avaliar e planejar ações são parte do conhecimento disseminado na instituição

## Segurança do paciente é prioridade de ensino no INCA

**A**primorar o conhecimento em busca de níveis de excelência. Este é o princípio central das ações de ensino no INCA. Dentre as estratégias para promover um processo contínuo de melhoria da qualidade no sistema de atenção à saúde, conteúdos sobre segurança do paciente, ferramentas de gestão e acreditação são ensinados nas diversas modalidades de cursos oferecidos pelo Instituto. A unidade responsável por essas ações é a Coordenação de Ensino, que visa à qualificação de profissionais de saúde para a Rede de Atenção Oncológica.

No Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia – que é um curso de pós-graduação *lato sensu* oferecido para profissionais das áreas de Enfermagem, Farmácia, Física Médica, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social – essas temáticas são tratadas nos módulos *Segurança do Paciente* e *Gestão em Saúde*.

O módulo *Segurança do Paciente*, coordenado por Fábio Miranda, responsável pela Assessoria de Gestão da Qualidade do INCA, atende a uma obrigatoriedade da Resolução nº 5 de 7 de novembro de 2014, da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional, e está alinhado a preceitos existentes no Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), na Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 36/2013 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e no capítulo *Educação e Qualificação dos Profissionais*, do Manual de Acreditação Hospitalar.

### PROTOSCOLOS BÁSICOS DO PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE

- 1 Identificar corretamente o paciente.
- 2 Melhorar a comunicação entre profissionais de Saúde.
- 3 Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos.
- 4 Assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos.
- 5 Higienizar as mãos para evitar infecções.
- 6 Reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão.

Fábio Miranda destaca a importância do ensino no INCA para o processo de Acreditação. “A formação dos residentes das diversas especialidades pela instituição segue um modelo único, em que são priorizados os aspectos assistenciais, certamente, porém com um viés importantíssimo em segurança e qualidade”, ressalta Fábio.

Maria de Fátima Bussinger, fisioterapeuta do Instituto e coordenadora do módulo *Gestão em Saúde*, explica que os alunos, no fim do módulo, elaboram projetos de melhoria com base no conhecimento adquirido, com metas relacionadas a temas como segurança do paciente, biossegurança hospitalar, gerenciamento de resíduo, economia e qualidade em saúde. “Esta atividade tem vários objetivos e um deles é a oportunidade de conhecer e aplicar ferramentas da qualidade que possibilitam a avaliação dos resultados”, conta.

O chefe da Divisão de Ensino Lato Sensu e Técnico, Mario Jorge Sobreira, lembra a importância destes módulos para a qualidade do cuidado aos pacientes oncológicos. “O conhecimento e as habilidades adquiridas nestes módulos podem contribuir para a execução de práticas sanitárias mais seguras”, explicou.